

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Fernando Lucas Oliveira Figueiredo¹

Vanessa Costa Guerra²

O presente trabalho se propõe a abordar o conceito de identidade sob uma perspectiva teórica e histórica, à luz de estudiosos como Martins, Knoll, Berger, Hall, Melucci, Bauman e Dubar. Ele explora como a identidade é moldada por interações sociais, históricas e culturais, em vez de ser uma construção fixa ou puramente biológica. Os principais pontos incluem: Construção Social da Identidade: Pensadores como Hall e Melucci argumentam que a identidade é formada pela interação social e muda constantemente com as transformações culturais e sociais. Perspectivas Históricas: Knoll e Parsons sugerem que o estudo da identidade começou como um conceito individual, moldado pelas estruturas sociais, mas foi criticado por Berger, que destacou a fragilidade da identidade individual devido a influências externas (mídia, religião etc.). Identidade Cultural: Bauman e Hall examinam como a globalização e a fragmentação cultural na modernidade resultam em identidades mais fluidas e transitórias. Identidade e Poder: Santos e Rösen discutem como as relações de poder mediam a identidade, frequentemente levando à inclusão/exclusão, à classificação e até à violência. Isso inclui a tendência cultural de classificar identidades em binários (ex.: "nós vs. eles"). Identidade Profissional de Professores: O trabalho desses autores destaca que as identidades profissionais dos professores são moldadas por experiências pessoais, contextos sociais e interações com alunos e colegas. Essa identidade é dinâmica, sendo reconstruída ao longo do tempo por meio da reflexão contínua e da prática. O trabalho destaca a transformação da profissão docente, marcada pela desvalorização devido ao seu caráter vocacional e cívico-religioso. Analisando a história da educação no Brasil e no mundo, enfatiza a necessidade de reconstruir a identidade e valorizar a docência diante das mudanças sociais e políticas.

Palavras-chave: Identidade; Profissionalização; Docência.

¹ Bacharel e Licenciado em História (UFOP) fernandolucasf@hotmail.com

² Letras- UFMG - Licenciatura em Língua Inglesa guerravanessa@gmail.com

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Identidade**: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

BERGER, P.; LUCKMANN, T. *Mobilità sociale e identità personale*. In: SCIOLLA, L. **Identità: percorsi di analisi in sociologia**. Torino: Rosenberg e Sellier, 1983.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2003.

KNOLL, D. C. **O Paradigma da Didática da História**: Um estudo sobre a identidade histórica docente. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

MELUCCI, A. **O Jogo do eu**. Porto Alegre: Unisinos, 2004.

RÜSEN, J. **Aprendizagem histórica**: fundamentos e paradigmas. Tradução de Peter Horst Rautmann, Caio da Costa Pereira, Daniel Martineschen, Sibebe Paulino. Curitiba: W.A. Editores, 2012.

SANTOS, A. M. dos; SILVA, R. S. da. **O Processo de Construção da Identidade Docente no Brasil**. ISSN: 2177-8388. Disponível em: www.fevale.com.br/seminarioeducacao.